

PROPOSTA DE WORKSHOP PARA O 7º SEMINÁRIO DA ABRI
ÁREA TEMÁTICA: ECONOMIA POLÍTICA INTERNACIONAL

Configurações da Divisão Internacional do Trabalho e as Cadeias Globais de Valor: Histórico e Indicadores

Lucas Milanez de Lima Almeida

Programa de Pós-Graduação em Ciências Políticas e Relações Internacionais da UFPB
Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da UEPB

Modalidade: Virtual.

A presente proposta de workshop busca se integrar à temática do 7º Seminário da ABRI a partir da perspectiva da Economia Política Internacional. O objetivo é analisar os determinantes econômicos das distintas configurações da divisão internacional do trabalho. Partindo de suas origens e chegando até os dias atuais, com foco nas cadeias globais de valor, buscar-se-á entender o papel que os países centrais e os países periféricos, em especial, o Brasil, exercem neste processo.

Para o proponente, a modalidade preferível para a execução do Workshop é a presencial. Porém, não está descartada a possibilidade da modalidade virtual. Tal decisão está condicionada pela disponibilidade de recursos para o traslado e permanência na cidade do evento.

RESUMO:

A análise da Economia Política Internacional oferece insights valiosos sobre os padrões de desenvolvimento do capitalismo mundial. Como característica marcante, destaca-se a capacidade de compreender as complexidades das relações econômicas internacionais e as assimetrias de poder entre as nações, delineando o papel crucial do imperialismo e da dependência na moldagem dos destinos econômicos e políticos de cada país.

Historicamente, a transição para o capitalismo contemporâneo testemunhou mudanças profundas nas estruturas econômicas globais. No início, logo após a Revolução Industrial, a produção capitalista era dominada pela clássica divisão internacional do trabalho, caracterizada por processos de produção relativamente simples, mas com indústrias concentradas em poucos países. Em seguida, entre os séculos XIX e XX, avançamos para um estágio marcado, por um lado, pelo capitalismo monopolista e, por outro, pela ascensão da industrialização de países periféricos, processo marcado pela organização industrial baseada na indústria multidoméstica. Por sua vez, a partir das últimas décadas do século XX, surgiram as redes globais de produção que, impulsionadas pela tecnologia e pela busca por eficiência e redução de custos, redistribuíram a produção e a logística em escala mundial e conformam uma nova divisão internacional do trabalho.

Esta nova divisão internacional do trabalho emergiu como resultado dessa evolução, com diferentes regiões do mundo desempenhando papéis específicos naquilo que convencionou-se chamar de cadeias globais de valor. Enquanto alguns países se especializaram na fabricação de componentes, outros se destacaram na montagem final de produtos, criando interdependências complexas e, por vezes, vulnerabilidades para toda a economia global. Associado a isso, deu-se o processo de formação do mercado financeiro mundial, o que garantiu ao capitalismo outro componente necessário ao processo de transnacionalização dos circuitos de valorização do capital. Assim, a globalização (produtiva e financeira), impulsionada pelo avanço da tecnologia e pela liberalização dos mercados, trouxe consigo promessas de crescimento econômico e prosperidade compartilhada. No entanto, também gerou desafios significativos, incluindo desigualdades crescentes, desafios à coordenação do desenvolvimento global, degradação ambiental e a erosão de certos setores econômicos em países centrais e periféricos.

Diante dessas complexidades, surgem debates sobre os rumos da globalização e a possibilidade de desglobalização. As tendências recentes de protecionismo, nacionalismo econômico e rejeição de acordos comerciais multilaterais refletem um desejo crescente por maior controle sobre os fluxos de capitais e uma reavaliação das prioridades de desenvolvimento.

Nesse contexto, para além das discussões históricas e teóricas, serão apresentados no Workshop alguns indicadores e bancos de dados que são utilizados na análise da inserção dos países na divisão internacional do trabalho, tais como: índice de complexidade econômica, valor adicionado ao comércio internacional e fluxos de investimentos estrangeiros diretos. O objetivo é apresentar aos participantes do Workshop possibilidades de realização de análises qualitativas e quantitativas da divisão internacional do trabalho e compreender como um país, bloco ou região se insere no capitalismo mundial.

PALAVRAS-CHAVE:

Divisão Internacional do Trabalho; Cadeias Globais de Valor; Desglobalização.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

BALDWIN, R. Global supply chains: why they emerged, why they matter, and where they are going. **WORKING PAPER FGI-2012-1**, 2012.

BALDWIN, R; FREEMAN, R; THEODORAKOPOULOS, A. Deconstructing deglobalization: The future of trade is in intermediate services. **Asian Economic Policy Review**, v. 19, n. 1, p. 18-37, 2024.

FRÖBEL, F; HEINRICHS, J; KREYE, O. The new international division of labour. **Social Science Information**, v. 17, n. 1, p. 123-142, 1978.

FURTADO, C. **O mito do desenvolvimento econômico**. São Paulo: Círculo do Livro, s.d. (1974).

FURTADO, C. **A nova dependência: dívida externa e monetarismo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

FURTADO, Celso. **O capitalismo global**. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

GARCÍA-HERRERO, A. From globalization to deglobalization: Zooming into trade. **Las claves de la globalización**, v. 4, 2019.

GEREFFI, G.; HUMPHREY, J.; STURGEON, T. The governance of global value chains. **Review of international political economy**, v. 12, n. 1, p. 78-104, 2005.

HIRATUKA, C.; SARTI, F. Transformações na estrutura produtiva global, desindustrialização e desenvolvimento industrial no Brasil. **Revista de Economia Política**, v. 37, p. 189-207, 2017.

JAAX, A.; MIROUDOT, S.; VAN LIESHOUT, E. Deglobalisation? The reorganisation of global value chains in a changing world. **OECD TRADE POLICY PAPER**, n °272, 2023

KOMOLOV, O. Deglobalization and the “Great Stagnation”. **International critical thought**, v. 10, n. 3, p. 424-439, 2020.

LENIN, V. Imperialismo: fase superior do capitalismo. **Germinal: marxismo e educação em debate**, v. 4, n. 1, p. 144-224, 2012.

MARINI, R. M. Dialética da dependência. **Germinal: marxismo e educação em debate**, v. 9, n. 3, p. 325-356, 2017.

PEREIRA, L. R. Da indústria multidoméstica à indústria global: transformações e determinantes. **Leituras de Economia Política**, v. 19, n. 2, p. 29.

PONTE, S.; GEREFFI, G.; RAJ-REICHERT, G. (Ed.). **Handbook on global value chains**. Edward Elgar Publishing, 2019.

STAROSTA, G. **The new international division of labour: Global transformation and uneven development**. Springer, 2016.